ATA DA 80ª (OCTAGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Pedro Antonio Mariano de Oliveira, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Fernando Cunha, Carlos Alberto e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Valdair de Jesus, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar Silvestre. Faltaram: Eber Batista Mamede, Jesus Fernandes Abrenhosa, Luiz Santos Lacerda e Mirian Garcia S. Pimenta. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE:Leitura de Requerimentos que foram enviados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra: ***WILMAR SILVESTRE*** *– Iniciou sua fala para chamar a atenção da população para o próximo dia 24, onde seu gabinete irá instalar mesas em duas praças da cidade para colher 10 mil assinaturas até o final de dezembro, para que o funcionamento de Bancos em Anápolis seja igual na Capital das 10h00min as 16h00min. "Banco é um comércio e nós vamos buscar essas assinaturas para resolvermos essa questão". Wilmar Silvestre disse que é muito ruim 11 horas da manhã com muito sol, idosos e outros populares esperando na fila para o Banco abrir. O vereador disse que fará muitas visitas para conseguir essas assinaturas de maneira sincera e correta. Assim encerrou sua fala Wilmar Silvestre.* ***GLEIMO MARTINS*** *– Iniciou sua fala comentando sobre a retirada de entulhos que está sendo feita na região onde mora. "Passei por lá hoje e o pessoal está trabalhando em favor disso". O vereador ainda falou sobre alguns comentários que ouviu no Rádio onde uma moradora pediu socorro. E acaba que a população pensa que não estamos fazendo nada. "Nós fazemos nossa parte sim com requerimentos e cobranças". Gleimo Martins fez um breve comentário sobre o assunto, e disse que é preciso buscar informações corretas para não haver comentários maldosos. O edil disse que não está desmerecendo as rádios não, mas que é preciso reconhecer o empenho dos vereadores. Outro assunto, o vereador disse que o CMTT também esteve na região da Alexandrina para arrumar uma Rua no local para evitar acidentes e transtornos. "Parabéns ao CMTT que fez os estudos e arrumou o cruzamento na região". Assim encerrou sua fala Gleimo Martins.* ***PAULO DE LIMA*** *– Iniciou sua fala comentando rapidamente sobre o Projeto "Doadores do Futuro, doação de medula óssea" em todas as escolas do Município. "É um*

projeto de minha autoria e de importância". Paulo de Lima pediu apoio no projeto e explicou-o. O vereador fez um breve comentário sobre a fala do vereador Gleimo Martins e disse que as mudanças positivas são sempre bem vindas e parabenizou o CMTT. Assim encerrou sua fala Paulo de Lima. ***ELI ROSA*** *– Iniciou sua fala para cobrar união de esforços em defesa de maior repasse financeiro para a saúde pública em Anápolis. Eli Rosa disse que sua fala era para defender um maior acompanhamento do Poder Legislativo na pactuação da Secretaria Municipal de Saúde com outras cidades. Segundo o vereador, é preciso somar esforços para que Anápolis garanta mais recursos financeiros para esse setor, pois pacientes de menos de 50 municípios da região procuram os estabelecimentos de saúde anapolinos para atendimento. Eli Rosa ainda criticou o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que é uma ferramenta do Ministério da Saúde que promete concentrar informações das atuais condições de infraestrutura de funcionamentos dos estabelecimentos de saúde em todas as esferas, seja federal, estadual e municipal. "Para o CNES Anápolis teria leitos sobrando, embora saibamos que a cidade recebe gente de diversos municípios e muitas vezes não tem condições de tratar a todos, pois a demanda é alta". O vereador Eli Rosa disse também que é comum ver pacientes perambulando nas madrugadas em busca de pronto-socorro. "O Samu deposita as pessoas sem resolver o problema". O edil falou também da saúde suplementar composta pelos planos particulares, que também sofrem, "estão quebrado igual o SUS", pois há, inclusive, uma falta de consciência por parte de alguns pacientes. "Há uma indisciplina, pois o paciente só sai do consultório depois de praticamente exigir que o médico receite remédios e prescreva diversos exames". Essa prática, disse o vereador, acaba por aumentar a mensalidade dos planos particulares. Sem mais tempo, encerrou sua fala Eli Rosa.* ***GRANDE EXPEDIENTE****:* ***AMILTON FILHO-*** *Depois de cumprimentar a todos. Disse que usaria a Tribuna para defender um debate mais amplo de um Projeto de Lei do Poder Executivo em tramitação na Câmara Municipal, que faz alterações no Código Tributário e de Rendas do Município de Anápolis. Amilton informou que apresentará uma emenda à matéria, propondo a isenção do pagamento do ISS por parte de médicos, odontólogos e enfermeiros que trabalham no programa Estratégia Saúde da Família (ESF).O vereador disse ainda que esses profissionais são obrigados a recolher 2% dos seus salários no pagamento do ISS, tratados como se fossem empresas prestadoras de serviços, embora se enquadrem no perfil do funcionário público comum, comissionado ou efetivo. "Eu não consigo enxergar a diferença para que se pague o imposto, pois eles trabalham todos os dias, não podem mandar substitutos e tem subordinação. É um servidor normal", frisou Amilton Filho. Falou que seu objetivo é que o projeto de lei do Código Tributário seja votado com sua emenda ainda neste ano, mesmo que em uma sessão extraordinária. "No Direito Tributário há o princípio da anterioridade. A lei tem que ser votada no ano anterior à sua vigência", explicou Amilton Filho.*

Segundo ele, a isenção do ISS a esses profissionais não implica que ele esteja "fazendo graça", mas propondo ainda que haja "justiça". Amilton Filho explicou que alguns médicos, odontólogos e enfermeiros entraram com ação no Conselho Municipal do Contribuinte e conseguiram obter ganho de causa. Há aqueles que estão em débito com o Município e outros que optaram por parcelar a dívida. Aprovada a emenda, a lei não retroagiria, mas ao menos cessaria esse pagamento de imposto sobre o serviço feito por profissionais da saúde em condições iguais ao servidor público normal. Amilton Filho disse ainda que o projeto de lei do Código Tributário também é uma oportunidade para se discutir a competência dos vereadores em legislar em matéria tributária. "Há inclusive um projeto de lei em tramitação na Casa, do vereador Jean Carlos, que altera a Lei Orgânica nesse sentido", comentou Amilton. ***SARGENTO PEREIRA JÚNIOR*** *- Depois de cumprimentar a todos. Disse que usaria a Tribuna para informar os critérios utilizados pela Secretaria Municipal de Educação para sorteio das vagas nos Centros Municipais de Educação Infantis (CMEIS) conveniados. Algumas unidades da cidade funcionam em parceria com entidades, como igrejas, por exemplo. Geralmente a estrutura física é cedida por essa mantenedora e o poder público garante professores e os demais recursos financeiros para o funcionamento dos CMEIS.Segundo o vereador Sargento Pereira Júnior, a secretária municipal de Educação, Virgínia Melo, lhe informou que 40% das vagas desses Cmeis são para os gestores das entidades conveniadas. O restante, portanto, entra para o sorteio da comunidade em geral.O vereador, informou que solicitou à Secretaria Municipal de Educação os critérios utilizados por esses conveniados para distribuição desse montante de 40% das vagas. "Fui informado que 80% contemplam os mais carentes, mas não recebi informação de 20% desses CMEIS, ou seja, ficou algo indefinido". O vereador comentou que sua busca para esclarecimento dos critérios de distribuição de vagas dos CMEIS conveniados atendia a uma necessidade de transparência necessária ao poder público, e também serviria de informação aos pais que tentam matricular suas crianças nesses estabelecimentos de ensino. Sargento Pereira Júnior lembrou ainda que essa distribuição das vagas foi precedida de reuniões envolvendo diversos setores da sociedade. ORDEM DO DIA: - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: Foram apreciados os seguintes Processos: 1) Processo de nº 114/2014 = PREFEITO MUNICIPAL- Assunto: Altera a Lei Complementar nº 211 de 22 de dezembro de 2009, e Lei Complementar nº 212 de 22 de dezembro de 2009 e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Educação/Cultura, Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto) Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes. 2) Processo nº 123/2014 = PREFEITO MUNICIPAL- Assunto: Institui a campanha pública "Torcida Premiada 2015", para conscientização da necessidade de pagamento de tributos municipais através de cupons específicos, autoriza distribuição de prêmios através de sorteios e dá outras providências. (Constituição/Justiça,*

Esporte/Lazer, com Emenda Modificativa, Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade de votos dos presentes.)3) Processo de nº 004/2014 = VEREADORA PROFESSORA GELI- Assunto: Institui o Dia Municipal do Rotary Clube, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Educação/Cultura, Finança/Orçamento favoráveis) Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes. o). 4) Processo de nº 032/2014 = VEREADOR PAULO DE LIMA- Assunto: Institui o programa "Doadores do Futuro" em todas as escolas da rede pública de ensino instalado no Município de Anápolis e dá outras providências. (Constituição/Justiça,Saúde/Assistência Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto)- Depois de várias discussões o Projeto retornou às Comissões.Houve Votação de Requerimentos.E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 19 de novembro em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.